

VISITA TÉCNICA NO HOSPITAL CASA DE EURÍPEDES: um relato

Ana Clara de Souza Rodrigues¹
Celio Vittor Costa²
Giovanna DamascenoTezelli³
Gleides Raquel da Silva Ferraz⁴
Analucy A. V. De Oliveira⁵

RESUMO

O presente relato de experiência refere-se à observação clínica e acompanhamento psicológico de um paciente internado há sete dias no Hospital Psiquiátrico Casa de Eurípedes. Trata-se de um homem de 24 anos, divorciado há cerca de um ano, após uma união conjugal de sete anos da qual possui uma filha de um ano de idade. O paciente exerce a função de frentista e faz uso frequente de maconha e bebidas alcoólicas, não demonstrando intenção de cessar o consumo. No contexto familiar, relata manter boa relação com a mãe, tendo sido criado pelos avós maternos após o afastamento do pai aos dois anos de idade. Há histórico familiar de alcoolismo, presente no pai e na avó, e o avô faleceu por suicídio quando o paciente tinha 16 anos, fato que, segundo ele, intensificou seu consumo de álcool. A internação atual decorreu de um surto psicótico associado à ingestão de bebida alcoólica concomitantemente ao uso de medicação prescrita para o tratamento de Transtorno Bipolar (F31) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (F90). Durante a entrevista, o paciente relatou que esta é sua terceira recaída envolvendo o uso de álcool e que, em episódios anteriores, apresentou desorganização comportamental semelhante, exigindo internações prolongadas de até seis meses. O agravamento do consumo alcoólico foi relacionado ao período pós-divórcio, momento em que passou a relatar dificuldades significativas para lidar com emoções e impulsos. O paciente descreveu lembranças fragmentadas do episódio recente, recordando-se apenas de estar ingerindo bebida alcoólica enquanto assistia televisão e de, posteriormente, despertar contido em uma maca hospitalar. A experiência evidenciou a complexidade do quadro, a influência dos fatores emocionais e familiares na manutenção do comportamento aditivo e a importância do acompanhamento psicológico contínuo integrado ao tratamento medicamentoso.

Palavras- chave: Paciente, Álcool, Bipolaridade

¹ Discente do Curso de Psicologia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

² Discente do Curso de Psicologia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

³ Discente do Curso de Psicologia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

⁴ Discente do Curso de Psicologia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

⁵ Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Universo Goiânia.

